



Trabalhos Científicos

Título: Olhar Materno Diante Da Internação Do Recém-Nascido Em Uti Neonatal

Autores: HANNY CAROLINE VILLAVICENCIO CUNHA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MARIANA BUTLER POLETTI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LUIS FERNANDO DELGADILLO TRIGO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: INTRODUÇÃO: O preparo adequado do ambiente de hospitalização de recém-nascidos pode influenciar positivamente na promoção do vínculo materno-infantil, o qual trará benefícios tanto para a saúde psicossomática do bebê como à saúde física e psicológica da mãe. OBJETIVO: A compreensão da vivência materna dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é o principal objetivo deste estudo que busca relacionar os aspectos espirituais, psicológicos e físicos da mãe com a construção do vínculo materno. MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal descritivo de caráter predominantemente qualitativo através do levantamento de relatos pessoais das mães e da técnica de observação participativa. A coleta de dados foi adquirida, após devido consentimento, por meio de entrevistas individuais com perguntas previamente definidas relacionadas ao aspecto emocional materno, e evolução clínica do neonato. Ao fim desse estudo, estima-se um n superior a 30. RESULTADOS: Entende-se que os impactos da internação do recém-nascido na UTIN para a vida da mãe afetam sua saúde física e mental, além da conexão mãe-filho. Mães com maior autonomia apresentaram emoções positivas mais exacerbadas e emoções negativas mais cautelosas, enquanto mães cuja internação era recente, sem apoio social ou com menor delegação de cuidados neonatais expressaram importantes emoções negativas e menor segurança a realização de afetos maternos. É preciso também relacionar o desempenho materno com o incentivo de familiares e da própria equipe de saúde sendo estes relevantes ao estímulo de atividades que aprimorem a ligação mãe-bebê como o aleitamento materno e o contato físico. Além disso, apoio externo e religioso para superar fatores emocionais negativos tais quais medo, ansiedade, preocupação e tristeza mostraram-se fator comum entre as mães entrevistadas. CONCLUSÃO: A escassa literatura científica acerca deste tema envolvendo o papel e a postura da mãe e relacionando-os aos possíveis impactos dessa experiência para o vínculo materno ressalta a importância deste estudo.